

Brasil faz pagamento simbólico até o dia 15

BRASÍLIA — O Brasil fará o pagamento simbólico de juros exigido pelos credores norte-americanos para que o país não seja rebaixado pela agência dos Estados Unidos que avalia os créditos concedidos a outros países: até 15 de novembro, serão depositados na Suíça, no Banco de Compensações Internacionais (BIS), US\$ 500 milhões pelo governo brasileiro e US\$ 1 bilhão pelos bancos privados credores, o que equivaleria aos juros devidos nos meses de outubro a dezembro. A expectativa do governo brasileiro é concluir um acordo até o fim do ano, pondo fim à moratória decretada em fevereiro.

O próprio ministro da Fazenda, Bresser Pereira, comunicou o estágio em que estão as negociações para o fim da moratória brasileira aos representantes do governo, empresários e trabalhadores membros do Conselho Monetário Nacional (CMN). O pagamento simbólico dos juros só será feito, porém, se os credores concordarem em deixar de fora do acordo o FMI, e concordarem com algumas das propostas brasileiras, como a securitização, transformação de parte da dívida em títulos de longo prazo.

Até o final do ano, se acertado o acordo provisório, o Brasil fará outro depósito no BIS, de US\$ 1 bilhão, que será complementado por outro depósito dos credores, de US\$ 2 bilhões. “O segundo depósito será feito quando se fechar o acordo total da dívida de 1987, 88 e 89”, informou Bresser Pereira. “E aí poderemos dizer que a moratória está acabando.” O ministro ressaltou que, apesar da disposição favorável dos credores norte-americanos, o país terá ainda de negociar esse acordo total com os credores dos demais países.

— O Brasil sabe que sua proposta não é aceita 100% pelos bancos, mas esperamos concessões — comentou o ministro, que, na reunião do CMN, defendeu concessões também da parte do Brasil. Após expor o resultado das negociações, até agora, na reunião do CMN, o ministro ouviu do representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), José Calixto, que os trabalhadores são contrários a qualquer pagamento simbólico de juros.